

Sagradas Palavras do Masaaki-Sama

“Eu amo o Brasil!”

Igreja Mundial do Messias Brasil – Culto às Almas dos Antepassados

Espaço de Eventos Hakka, São Paulo, Brasil

15 de novembro de 2023

[Após ser ovacionado de pé, o Masaaki-Sama disse:] Muito obrigado. Bom dia a todos.

Vocês estão bem? [Os membros respondem em uma só voz: “Graças a Deus.”]

Estou muito, mas muito, emocionado por me encontrar com vocês pessoalmente depois da pandemia que durou tanto.

Mesmo que nós compartilhamos o mesmo coração, é diferente.

Eu fui à Bolívia e me encontrei com os membros pessoalmente. Realmente, estou muito feliz por estar tendo essa oportunidade aqui no Brasil também.

A canção foi maravilhosa, não foi? [aplausos]

Muito obrigado, Rodrigo e coralistas.

E muito obrigado, presidente Santos, pelas suas palavras para Kyoshu-Sama, para mim, para a minha mãe e minha esposa. Tenho a certeza de que eles realmente queriam estar aqui hoje, mas acredito que eles estão comigo agora encontrando com os senhores.

Eu vejo os vídeos do presidente Santos pelo YouTube, no Japão, e, realmente, as palavras dele sempre dão força, não é? E eu gosto, particularmente, quando ele faz essa piada de que ele fala demais [risos seguidos de aplausos]: “Vocês estão cansados?”

Porque eu também sou famoso [risos]. Eu falo demais: “O Masaaki-Sama fala demais”.

Então, quando o vídeo do presidente Santos, um novo vídeo chega, eu abro e a primeira coisa que eu faço é conferir o tempo [risos]. “Uma hora! Que bom! É uma hora! Ele fala uma hora, então, eu posso falar uma hora também” [risos seguidos de aplausos].

Quando vocês viram a programação de hoje, temos a saudação do presidente Santos e temos a minha fala, eu acho que vocês pensaram: “Hoje, o culto vai durar muito [risos]. Talvez até à noite, ou até amanhã... nunca vai parar, porque o presidente Santos vai falar e o Masaaki-Sama vai falar”.

Mas realmente eu estou grato por ter o presidente Santos aqui no Brasil com vocês.

E, também, desta vez, quando decidiram, no Japão, que eu viria visitar vocês no Brasil, eu senti um tipo de pressão, porque eu faço esses vídeos em português e esses vídeos eu preparo muito. Então, meu português parece, eu não sei, bom. Parece natural, mas são vídeos em que eu me preparo muito. Mas este tipo de situação é um pouco diferente, não é? Então, senti uma pressão. O que vai acontecer: “Masaaki-Sama, você não consegue falar em português?”

Eu já estava estudando português, mas a motivação a mais para aprender o português era não decepcionar vocês hoje [aplausos].

E, eu não pedi a permissão do presidente, mas eu não sei se vocês conhecem a esposa do presidente. Ela não mora aqui no Brasil, mas eu tenho certeza de que ela sempre apoia o presidente Santos, apoia a Obra Divina no Brasil.

[Masaaki-Sama, apontando para a esposa do presidente Santos, diz:] Então, poderia apresentar a senhora, agora?

Kátia, por favor.

Muito obrigado [aplausos].

Me desculpe por fazer isso sem aviso [risos].

[Masaaki-Sama, apontando para o seu assento na nave, diz:] Eu estava pensando lá, sentado: “Seria melhor pedir agora ou não?” Estava pensando [risos]. Mas, eu gosto de surpresa.

Então, hoje, gostaria de compartilhar um pouco sobre o que eu estou sentindo agora sobre a felicidade – felicidade – como nós podemos ser felizes. Porque nós procuramos a felicidade todos os dias, então, quero falar sobre como nós podemos ser felizes.

Meishu-Sama disse que – normalmente nós pensamos: “Ah, a felicidade um dia vai chegar; o sol vai nascer um dia” – mas Meishu-Sama disse que “o sol já nasceu, a Luz já apareceu e a felicidade já chegou”.

Talvez soe muito simples, mas isso é uma coisa grande.

E Meishu-Sama disse que nós somente precisamos abrir a porta, porque fora, a Luz já apareceu; o sol já nasceu.

Então, o que nós precisamos fazer é só abrir a porta. Nós pensamos: “Ah! É tão fácil assim? É só abrir a porta? Então, eu vou fazer isso para receber a Luz, para receber a salvação, para ser feliz”. Mas, naquele momento, outra realidade vem à nossa mente, que é,

por exemplo, “ah, mas eu tenho esta doença”, “minha família está assim”, “meu esposo está assim”, “meu vizinho está assim”, “eu tenho este problema no meu trabalho”.

Mesmo que Meishu-Sama tenha dito: “Vocês, abram a porta”, nós pensamos: “Realmente eu posso abrir a porta? Eu sou digno de receber essa Luz, essa salvação?”

Então, por que esse tipo de pensamento vem à nossa mente? Essa porta que é tão leve fica pesada. Nós temos essa hesitação em abrir a porta. Sentimos que nós não merecemos receber, recebermos a Luz.

Mesmo que Meishu-Sama diga: “Abre! Abre!”, nós paramos e, mesmo que nós tentemos, nós sentimos que a porta é muito pesada. Mas, não.

Então temos esse aspecto que a porta é muito pesada. Mas, temos outro aspecto. A razão pela qual nós não conseguimos abrir a porta.

O outro aspecto é quando nós escutamos Meishu-Sama dizendo: “Ah, o sol nasceu, o sol já nasceu, a Luz já chegou, a felicidade já chegou”, nós pensamos: “Ah, então eu quero abrir a porta”. Então, quando nós estendemos o nosso braço para a porta e tentamos abri-la, nossos antepassados que estão dentro de nós podem ver o que nós estamos tentando fazer: “Ah, essa pessoa agora está tentando abrir a porta para receber a Luz”. Eles querem receber Luz, eles querem receber a salvação.

Mas, normalmente, nós pensamos que “ah, eu quero receber a Luz, eu quero receber a salvação, eu quero ser feliz”.

E, por isso, às vezes, nós esquecemos nossos antepassados. E nossos antepassados, por quererem receber a Luz, eles meio que agarram, tentando nos puxar, porque, para os antepassados, a única maneira que eles podem receber a salvação é através de nós, que existimos neste mundo.

Então, se só nós, que estamos vivos agora, queremos receber a Luz, eles vão dizer: “Espera aí. Espera aí. Nós queremos receber a Luz também”. Então, nos puxam, né?

Eles estão nos puxando. Mesmo que nós tentemos estender nosso braço para a porta, nosso corpo fica tão pesado, porque muitos, muitos antepassados dentro de nós, que querem receber a Luz, nos seguram. Então, nós não conseguimos abrir a porta porque nosso corpo agora está tão pesado.

Qual é a melhor maneira para superar esse problema? Porque nós queremos receber a Luz, receber a salvação e sermos felizes, e, parece ser tão simples só abrir a porta, mas nós

não conseguimos fazer. Então, em vez de pensar: “Eu quero receber a Luz, eu quero receber a salvação, eu quero ser feliz”, é só pensarmos que “em vez de mim, eu quero que meus antepassados recebam a Luz antes de mim. Eu quero que eles recebam a Luz, a salvação, a felicidade antes de mim”.

Então, em vez de tentar abrir a porta e só nós, só vocês receberem a Luz, a atitude que nós precisamos ter é, “em vez de mim, ah, por favor, meus antepassados. Antes de mim, por favor. Passem por essa porta para receber a salvação”. Nós precisamos pensar assim, porque nós existimos hoje por causa dos nossos antepassados.

Nossa vida é muito difícil, claro. Nossa vida é muito difícil. Nós temos todos os nossos problemas, dificuldades, mas nossos antepassados sofreram também por muito tempo, viveram na época que era muito mais difícil do que hoje e, por causa deles, nós conseguimos nascer na Terra.

Então, a atitude que nós precisamos ter é: “Antes de mim, eu quero que meus antepassados passem por essa porta”. Então, nós podemos relatar isto para os nossos antepassados: “Meishu-Sama está dizendo que a Luz já apareceu, o sol já apareceu, a felicidade já chegou”.

É por isso que nós temos todas essas dificuldades nessa Terra. Elas são mensagens dos nossos antepassados.

Por que nós precisamos sofrer neste mundo? Deus existe. Se Deus realmente existe, por que nós precisamos sofrer? Não faz sentido. Porque se Deus realmente existe, o sofrimento que precisava já acabou, já acabou. Mas, nós sentimos como se nós ainda tivéssemos esses sofrimentos nessa vida: guerras, doenças, dificuldades financeiras, trabalhos, relações com seus amigos, com seus familiares.

Se Deus realmente existe, é estranho, não é?

Mas o nosso sofrimento nessa vida, na verdade, é a mensagem dos nossos antepassados que querem receber sua atenção e que nós não estamos prestando atenção em nossos antepassados que querem receber a Luz. Por isso, neste mundo, nós temos sofrimento na nossa vida.

Todos nós temos sofrimentos, não é? Todos nós precisamos passar por muitas dificuldades na nossa vida. Mas em vez de pensar: “Ah, esse é o meu sofrimento. Por causa disso, eu não posso ser feliz; por causa dessa doença, eu não posso receber Luz; eu não vou

ser salvo”. Em vez de pensar isso, a maneira que nós precisamos pensar é: “Ah, Deus já me salvou. Agora, Deus está querendo que nós compartilhemos essa salvação, essa Luz, com os nossos antepassados. Por causa disso eu estou sofrendo”.

Porque um ensinamento muito básico, mas muito importante de Meishu-Sama, é sobre a purificação, como vocês sabem. A purificação. Parece simples, também. A purificação. Mas é um ensinamento muito profundo.

Porque purificação significa que o que parece mal é bom. Muito simples: o que parece mal é bom. Mas, vivenciar dessa maneira é muito difícil. Quando uma guerra começa: “Ah, eu quero que essa guerra acabe”. Quando você recebe uma doença: “Ah, que pena. Infelizmente, eu recebi essa doença, eu tenho esse problema, esse problema, esse problema”.

Talvez, quando nós superamos essa purificação, nós podemos dizer: “Ah, graças a Deus”, não é? Mas Meishu-Sama, quando ele recebeu a purificação do derrame cerebral, ele quase perdeu sua vida. Mas, em vez de pensar que ele iria perder a sua vida, ele pensou de maneira oposta. Ele pensou: “Ah, eu estou ganhando uma nova vida. Deus está tentando me outorgar uma nova vida”.

Não foi depois de ele ter se recuperado. Em meio ao sofrimento, Meishu-Sama pensou que isso era uma coisa boa, né? Então, Meishu-Sama estava realmente praticando o ensinamento sobre purificação.

É muito fácil para nós viver na realidade do mundo.

O que é a realidade do mundo? A realidade do mundo é pensar que o mundo ideal vai chegar um dia e que nós precisamos juntar nossos esforços para este fim. Claro, nós precisamos fazer isso também, mas nós pensamos que um dia a felicidade vai chegar, um dia o mundo ideal vai chegar. Isso é a realidade do mundo.

Mas, Meishu-Sama foi diferente. Às vezes, nós dizemos algo assim: “Ah, esta pessoa é uma pessoa positiva. Em meio a todas as dificuldades, ela consegue pensar de maneira positiva”. Mas coisas más não existem para Meishu-Sama. Então, quando ele recebeu a purificação do derrame, ele não pensou: “Ah, isso é uma coisa má que aconteceu comigo. Eu talvez vá perder minha vida”. Não. Meishu-Sama pensou: “Isso é uma coisa boa”. Ele pensou de maneira oposta, porque na base do pensamento dele, ele tem essa incrível crença em Deus.

Se Deus realmente existe, Ele não vai fazer Seus filhos sofrerem.

Nós já estamos salvos ou não? [palmas]

Por causa de Jesus e Meishu-Sama, nós pudemos saber que nós já estamos salvos. Mas, nossos antepassados não sabem desse grande evangelho da salvação. Dentro de vocês existem esses antepassados. E, eles estão tentando mandar uma mensagem para nós, para cada um de vocês: “Eu quero receber a salvação que você está recebendo. Você está salvo. Que bom! Eu quero receber também”. Dentro de nós, temos muitos antepassados que estão pensando dessa maneira.

Então, se nós pudermos aceitar esse fato e dizer para eles: “Ah, por favor, recebam a Luz, recebam a salvação, recebam a felicidade”, então, desta vez, eles vão dizer para nós: “Então, vamos abrir a porta juntos? E receber a Luz juntos? E ser felizes juntos?” E, finalmente, nós conseguiremos abrir a porta com facilidade.

Vocês não acham essa a melhor maneira de pensar? [palmas]

Mas temos mais um ponto que nós precisamos considerar – mais um ponto.

Meishu-Sama disse em um dos seus salmos que seu corpo – o corpo de Meishu-Sama – seu corpo e sua alma foram purificados e, depois disso, ele poderia entrar no Paraíso. Depois de Meishu-Sama ter o corpo e alma dele purificados, ele poderia entrar no Paraíso.

Então, pensando aqui: “Ah, agora eu entendo. Então, com meus antepassados, eu vou passar por essa porta”, esquecendo o fato de que nós precisamos ser purificados, Meishu-Sama vai dizer: “Você precisa superar mais um ponto. Você ainda não foi purificado”.

E o fato de nós precisarmos ser purificados significa que nós somos uma existência que precisa ser limpa, não é?

Isso significa que nós temos pecados. Claro, ninguém é perfeito. Alguns precisam cometer um pecado grave, talvez, algum mal muito grave nessa Terra. Mas, todos nós temos pecados. Então, se nós não formos purificados, Meishu-Sama dirá: “Se vocês não forem purificados, vocês não podem entrar no Paraíso. Vocês não poderão receber a Luz”.

Então, entra a existência de Jesus Cristo. Quando nós falamos sobre pecado, como nós podemos evitar a existência de Jesus? Eu não sei se vocês, seguidores de Meishu-Sama, aceitam Jesus ou não. Vocês o aceitam? [o público responde dizendo “Sim!” e aplaude o Masaaki-

Sama] Então, para sermos purificados, nós precisamos receber a existência e o sangue de Jesus Cristo.

Porque Meishu-Sama, ele próprio, disse que Jesus originalmente é o Senhor da Expição. Talvez esta é uma sentença pequena: “Oh! Jesus é o Senhor da Expição”. Mas ela é muito grande. E Meishu-Sama também disse nos seus ensinamentos que, sem a expiação – bom, no seu ensinamento ele usa o deus com o nome Tokotati, que essencialmente significa Jesus – mas sem a expiação de Tokotati, todo o Universo já poderia ter perecido.

Isso significa que, sem a expiação de Jesus, Meishu-Sama, ele próprio não poderia existir. Ele não poderia ter nascido nessa Terra. Como nós podemos evitar a existência de Jesus? Conforme os Ensinamentos de Meishu-Sama, sem Jesus, o mundo já teria desaparecido. Sem a expiação de Jesus, nós não poderíamos existir hoje e realizar este culto juntos. Sem a expiação de Jesus, sem Jesus, Meishu-Sama não existiria. Porque sem a expiação de Jesus, não somente Meishu-Sama, mas nós, nossa Igreja, nossos pais neste mundo não existiriam. Como nós podemos tratar Jesus de maneira leviana? Então, nós precisamos receber o sangue de Jesus Cristo para sermos purificados [palmas].

E isso não somente nós, mas nossos antepassados também. Eles estão sofrendo, mandando mensagem para nós: “Ah, eu quero receber a salvação, eu quero ser feliz”. Então, precisamos receber o sangue de Jesus, não só nós, mas junto aos nossos antepassados e dizermos: “Eu quero receber o sangue de Jesus junto aos meus antepassados”.

Então, essa existência de Jesus é a chave para abrir essa porta.

A Igreja Mundial do Messias acredita em Jesus, acredita na expiação de Jesus, acredita no poder que essa expiação trouxe ao mundo. Nós acreditamos cem por cento.

O fato de Meishu-Sama ter reconhecido que ele precisava ser purificado significa que Meishu-Sama reconheceu que ele tinha pecados e recebeu o perdão de Deus, a expiação de Jesus – depois disso, Meishu-Sama nos mostrou o seguinte passo, o próximo passo para humanidade. Não somente Jesus, mas nós podemos nascer de novo como o Messias. Então, nós acreditamos em Jesus cem por cento, como os cristãos.

Nós acreditamos na Bíblia cem por cento, como os cristãos. Mas, nós acreditamos em Meishu-Sama também [palmas].

Nós acreditamos que através do sofrimento dele, do derrame cerebral, ele nasceu de novo como o Messias. Meishu-Sama foi o segundo, porque Jesus foi o primeiro Messias: Meishu-Sama foi a segunda pessoa [palmas].

Meishu-Sama é o modelo para toda a humanidade. Cada um de nós pode receber a alma de Cristo, alma de Messias, para ser a Segunda Vinda de Cristo. Ele não vai aparecer lá no céu, descendo. Já está descendo dentro de cada um de nós, como essa alma desceu dentro de Meishu-Sama. Então, nós não esperamos que um dia Jesus Cristo vai chegar.

Alguns cristãos até acreditam nisso e, às vezes, eles realmente esperam em um lugar, esperam Jesus descer. Não. Ele já desceu dentro de vocês [palmas].

Essa coisa tão esperada por toda a humanidade: a Segunda Vinda de Cristo. Nós pregamos que isso já aconteceu. Talvez nós sejamos uma Igreja muito pequena se comparada ao cristianismo, mas nós estamos recebendo uma mensagem, um evangelho tão grande, tão grande.

Jesus não vai descer no futuro. Ele já desceu dentro, não somente em nós, mas dentro de toda a humanidade. Isso não é: “Eu acredito, então, talvez só eu, ou só os membros da Igreja Mundial do Messias estão recebendo Jesus”.

Toda a humanidade, dentro de toda a humanidade, dentro de cada ser humano, Jesus Cristo já desceu [palmas].

Porque Jesus disse que ele vai retornar cedo. Então, eu acho que depende de nós. Jesus disse: “Eu vou retornar cedo”. Então, vocês podem dizer: “Ah, então, um dia ele vai descer, eu vou esperar”. Ou, vocês podem dizer: “Ah, já que ele disse: ‘Eu vou retornar cedo’, para mim, ele já desceu”.

Então, temos escolha. Nós temos escolhas, duas escolhas. Acreditar que Deus já nos ama plenamente. Ou, pensar: “Ah, um dia Deus vai nos amar”. Nós temos escolhas.

Eu acredito que vocês, já que vocês são os verdadeiros seguidores de Jesus e Meishu-Sama, vocês querem escolher viver na realidade de Deus.

A realidade do mundo é esperar, vamos esperar. O mundo tem esse problema: vamos esperar.

Mas, nós vivemos na realidade de Deus, Meishu-Sama e Jesus. E, dizemos para Deus: “Ah, o Senhor agora me ama cem por cento. Já nos concedeu tudo, tudo o que o Senhor quer para nós”.

Então, eu tenho certeza de que vocês já escolheram viver na realidade de Deus, em vez da realidade do mundo. E eu digo que viver na realidade de Deus e Meishu-Sama vai ser muito difícil. Viver na realidade do mundo é muito fácil e todo mundo pensa da maneira que é normal: “Ah, eu estou sofrendo, ele está sofrendo”.

Parece que, para as pessoas do mundo, nós somos loucos. Porque nós, mesmo que nós tenhamos uma doença, mesmo que nós tenhamos problemas com nossos familiares, mesmo que nós tenhamos dificuldades do mundo, nós anunciamos para o mundo que nós já estamos salvos. Eles vão dizer: “Ah, como? Você está louco?” [palmas].

Mas, o poder de Deus é infinito. Então, se você escolher viver na realidade de Deus e superar, deixar a realidade do mundo, Deus vai nos olhar e nos dizer: “Ah, você finalmente entendeu o que Eu quero transmitir. Você finalmente entendeu o Meu amor por você”.

Antes, quando nós estávamos doentes, nós dizíamos: “Ah, eu quero melhorar cedo. Eu quero acabar com essa doença”. E, querendo, sempre querendo: “Eu quero isso, eu quero isso. Deus, eu quero isso, eu quero isso, eu quero isso”. Mas, agora nós dizemos a Deus: “Eu não quero nada mais, porque o Senhor já me deu tudo que o Senhor quer me ofertar” [palmas].

Então, para Deus, esse tipo de filhos são filhos melhores. Em vez de “quero, quero, quero”, é: “Ah! O Senhor já me ama! O Senhor já me deu todas as coisas!” Então, ao invés de procurar receber, “quero receber, quero receber, quero receber mais, quero receber mais” – bom, naturalmente quero ter muito dinheiro e sucesso neste mundo, claro – mas, ao invés de sempre querer receber, se nós realmente temos tudo, agora é o tempo de compartilhar. Compartilhar a salvação.

Ao invés de receber, nós precisamos compartilhar, primeiro para os nossos antepassados dentro de nós, e depois para o mundo. Porque o mundo está esperando esta salvação. O mundo está sofrendo, pensando que Deus não está amando o mundo.

A realidade do mundo é diferente da que nós acreditamos, mas nós escolhemos viver na realidade de Deus e nós precisamos compartilhar a verdadeira salvação, o verdadeiro amor de Deus.

Hoje, eu tenho certeza de que vocês receberam minha mensagem e, no Japão, eu vou fazer o meu máximo. E, no Brasil, vocês vão fazer o seu máximo.

Então, vamos fazer um compromisso, hoje, que nós, juntos, eu no Japão e vocês no Brasil, ao invés de receber, vamos compartilhar com nossos antepassados, com o mundo, com os brasileiros. A Luz já apareceu. Vocês e todo mundo já estão felizes. Poderia fazer esse compromisso com vocês? [A essa pergunta, os membros respondem "Sim!" e aplaudem o Masaaki-Sama]

Antes de terminar minhas palavras, nos últimos dias, com toda essa calorosa recepção de vocês, eu estou sentindo que eu realmente amo o Brasil [Masaaki-Sama é ovacionado de pé].

[Masaaki-Sama se dirige aos participantes dizendo:] Não. Vocês, vocês.

Eu amo o Brasil. Eu amo todos vocês. Eu amo a Igreja Mundial do Messias Brasil. E eu até amo os membros da Igreja Messiânica Mundial do Brasil também [Masaaki-Sama é ovacionado de pé].

Mesmo que eles me critiquem [risos], critiquem Kyoshu-Sama, me difamem e difamem Kyoshu-Sama, eu amo eles do fundo do meu coração [aplausos], porque tenho certeza que Deus e Meishu-Sama, por alguma razão, precisaram usar eles da maneira como eles agiram, e eu acredito que vai chegar o dia em que nós e os membros da Igreja Messiânica Mundial poderemos sentar na mesma mesa... [Masaaki-Sama é ovacionado de pé] Eu acredito que nós poderemos sentar na mesma mesa, comendo a mesma refeição na frente de Deus, Jesus, Meishu-Sama e Kyoshu-Sama.

Muito obrigado.